

Programa Escola em Tempo Ampliado: contribuições para o processo de ensino e aprendizagem em Matemática

Danielly Jenezerlau Santos Reis¹

Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Várzea Grande /MT (SMECEL)

Laura Isabel Marques Vasconcelos de Almeida²

Universidade de Cuiabá (UNIC) - Cuiabá/MT

RESUMO

Esse artigo é parte de uma pesquisa em andamento e objetiva destacar a organização, funcionamento e as possibilidades que o Programa Escola em Tempo Ampliado (ETA) oportuniza aos estudantes e coopera para melhoria no rendimento escolar, especificamente, em matemática. A pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem descritiva e interpretativa traz a experiência, o desenvolvimento do ETA em uma das escolas contempladas que participam efetivamente do Programa na rede municipal de Várzea Grande/MT. Muitos são os desafios apresentados, mas a ETA tem sido uma das alternativas efetivas que vem contribuindo para a qualidade no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, proporcionando, ainda, fortalecimento dos conteúdos escolares, condições de convivência, trocas de experiências e atitudes mais humanizadas.

Palavras-Chave: Escola em Tempo Ampliado; Ensino e Aprendizagem; Ensino de Matemática.

Extended School Program: contributions to the teaching and learning process in Mathematics

ABSTRACT

This article is part of ongoing research and aims to highlight the organization, functioning and possibilities that the Extended School Program (ETA) offers students and helps improve academic performance, specifically in mathematics. The qualitative research, with a descriptive and interpretative approach, brings the experience of the development of ETA in one of the included schools that effectively participate in the Program in the municipal network of Várzea Grande/MT. There are many challenges presented, but ETA has been one of the effective alternatives that has contributed to the quality of the students' teaching and learning process, also providing strengthening of school content, living conditions, exchange of experiences and more humanized attitudes.

Keywords: Extended Time School; Teaching and learning; Teaching Mathematics.

¹ Mestranda do Programa de Pós Graduação da Universidade de Cuiabá (UNIC) e Professora da rede pública municipal de ensino de Cuiabá/MT e Várzea Grande/MT Brasil. Rua Cassimiro de Abreu, lote 11, Quadra 06 - Santa Cruz. CEP: 78068-170, Cuiabá/MT, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-9056-0929>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4893521815727949>. E-mail: danyjenezerlau@gmail.com.

² Doutora em Educação pela Pontifícia Católica do Paraná (PUCPR) e Docente do Programa de Pós Graduação do Mestrado acadêmico em Ensino da Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá/MT, Brasil. Av. Santa Cruz, 1117 - Santa Cruz 2. CEP: 78077001. Cuiabá/MT, Brasil ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3973-7408>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7897222621814126>. E-mail: lauraisabelvasc@hotmail.com.

Programa Escolar Ampliado: Aportes al proceso de enseñanza y aprendizaje en Matemáticas

RESUMEN

Este artículo forma parte de una investigación en curso y tiene como objetivo resaltar la organización, funcionamiento y posibilidades que el Programa Escolar Ampliado (ETA) ofrece a los estudiantes y ayuda a mejorar el rendimiento académico, específicamente en matemáticas. La investigación cualitativa, con enfoque descriptivo e interpretativo, trae la experiencia del desarrollo de ETA en una de las escuelas incluidas que participan efectivamente del Programa en la red municipal de Várzea Grande/MT. Son muchos los desafíos presentados, pero ETA ha sido una de las alternativas efectivas que ha contribuido a la calidad del proceso de enseñanza y aprendizaje de los estudiantes, brindando además fortalecimiento de contenidos escolares, condiciones de vida, intercambio de experiencias y actitudes más humanizadas.

Palabras clave: Escuela de tiempo extendido; Enseñando y aprendiendo; Enseñanza de Matemáticas.

INTRODUÇÃO

Este artigo é parte inerente de uma pesquisa que trata sobre o Programa Escolar em Tempo Ampliado, com ênfase no processo de ensino e aprendizagem de Matemática nos Anos Iniciais da rede municipal de Várzea Grande/MT. Tem como objetivo destacar a organização, funcionamento e as possibilidades que o Programa Escola em Tempo Ampliado (ETA) oportuniza aos estudantes e coopera para melhoria no rendimento escolar, especificamente, em matemática.

Diversas abordagens têm sido discutidas e apresentadas por educadores e estudiosos, buscando oferecer alternativas para melhorar a qualidade educacional e o rendimento escolar dos estudantes. Dentre as alternativas, destaca-se a ampliação do tempo de permanência na unidade escolar.

A pesquisa terá como locus duas escolas da rede municipal que atendem os Anos Iniciais, especificamente, as turmas de 5º ano, como forma de aprofundar os estudos acompanhando as ações docentes desenvolvidas junto ao Programa ETA.

Como forma de compreendermos a dinâmica desse processo de organização escolar, pautamos na seguinte questão: Como o Programa ETA, tem contribuído no processo de formação docente para o ensino e aprendizagem de Matemática, na rede pública municipal de Várzea Grande?

Com o intento de respondê-la ao final do estudo, buscamos apoio na literatura especializada e nas fontes de pesquisa (documentos oficiais) disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer (SMECEL), responsável pelas escolas municipais de Várzea-Grandense.

Os estudos recentes apontam que houve avanços consideráveis na universalização da

Educação Básica no Brasil desde os anos 1930. Nas décadas seguintes, Anísio Teixeira destacou a importância da educação como um direito obrigatório, gratuito e universal para todos os cidadãos, defendendo, inclusive, o tempo dos estudantes no ambiente escolar.

A expressão empregada por Anísio Teixeira, denominada como educação escolar ampliada, tinha a finalidade de ampliar as possibilidades de uma formação integral do cidadão, com foco no pleno desenvolvimento da pessoa, com ênfase na formação para o trabalho e cidadania, visando garantir a igualdade de acesso à escola, tornando-se necessário que o tempo fosse ampliado.

A Constituição Federal (1988) reforçou essa visão, impulsionando a criação dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEP), no ano de 1985, sob a influência de Darcy Ribeiro e administração de Leonel Brizola, no Rio de Janeiro. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), ampliou a Educação Básica, incluindo ao Ensino Fundamental as etapas da Educação Infantil e Ensino Médio.

A emenda constitucional (59/2009) tornou obrigatória a educação dos 4 aos 17 anos, incluindo jovens e adultos que não tiveram acesso na idade adequada. A afirmação do direito de aprender, como direito humano de todos, a ampliação do tempo escolar diário para a realização de um currículo integral e integrado, focado nos estudantes, constituem o horizonte em relação ao qual podemos caminhar, coletivamente, para a materialização da escola pública de qualidade, sonhada por muitas gerações de educadores.

No contexto atual brasileiro, vem sendo especialmente retomada, em decorrência da temática, integrar a Meta 6 do Plano Nacional de Educação em vigência, conforme destaca a Lei nº 13.005/2014: “em oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da Educação Básica (2014/2024).” Essa questão não é apenas uma promessa política para quem deseja transformar a cidade em um espaço de educação, mas também um meio de garantir direitos sociais e dignidade, oferecendo experiências socioculturais para crianças e adolescentes.

CONTEXTUALIZANDO O PROGRAMA ESCOLA EM TEMPO AMPLIADO

Partindo dessa premissa, emerge em 2015, no município de Várzea Grande/MT, o Programa Escola em Tempo Ampliado, implementado na rede municipal de ensino, como parte inerente das políticas públicas de educação Várzea-grandense. A Lei Complementar nº

5.125/2023, no Art.4º, parágrafo único, assegura que é uma política pública permanente, independente de quem esteja no exercício do governo, com escopo de reverter o baixo rendimento escolar, bem como, contribuir para resgatar os estudantes em vulnerabilidade social.

No documento fica explicitado que o objetivo do Programa é contribuir para a melhoria da qualidade da educação e do rendimento escolar, ofertando espaços de convivência para ações afirmativas, visando minimizar a vulnerabilidade social de crianças e adolescentes, favorecendo a valorização pessoal e a autoestima (Art.2º/2023).

Neste estudo, o conceito de educação integral ainda está em construção, considerando que as necessidades não são lineares e sofrem alterações constantes, dependendo da comunidade em que se insere a escola. Embora aparentemente os problemas sejam os mesmos, as escolas e bairros apresentam características diferentes, o que exige que o tempo ampliado pense de forma ampla, ao mesmo tempo, pontue as especificidades e fragilidades de cada comunidade. Nesse sentido, também é importante lembrar que, embora haja um currículo mínimo para todas as escolas, cada uma pode e deve repensar o Projeto Político Pedagógico, adaptando-o à sua realidade e necessidades.

Mota (2006) ressalta que o tempo integral na escola é mais do que a simples ampliação da jornada na escola.

Os componentes do currículo básico e as Oficinas Curriculares deverão favorecer a vivência de atividades dinâmicas, contextualizadas, significativas no campo da arte, da leitura, da matemática, do esporte, do convívio social. Avaliação do desempenho escolar terá maiores responsabilidades de abranger o estudante em todas suas potencialidades, suas diversidades, suas preferências, suas habilidades – o estudante “por inteiro” (Mota, 2006, p. 2)

De acordo com as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer (SMECEL) de Várzea Grande, das 92 Unidades Escolares, 38 já foram incorporadas ao Programa Escola em Tempo Ampliado, onde são ofertadas oficinas de acordo com o número de estudantes que, geralmente, abrangem as etapas finais dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental (5º e 9º anos) (Várzea Grande, 2023).

O documento ainda destaca que nas escolas contempladas que atendem os estudantes até o 5º ano são ofertadas obrigatoriamente as oficinas de Apoio à Aprendizagem (Língua Portuguesa e Matemática) e as que atendem aos Anos Finais (6º ano ao 9º ano), oficinas de Letramento e Raciocínio Lógico, com o objetivo de subsidiar a aprendizagem dos estudantes, retomando conceitos e conteúdos não apreendidos de forma adequada.

A quantidade de oficinas, bem como, os conteúdos, variam em função das características de cada escola, considerando o público atendido, estrutura física e as necessidades contempladas no Projeto Político Pedagógico. As atividades são realizadas no contraturno, seguindo as possibilidades da escola e as diretrizes da Secretaria de Educação, contemplando as seguintes turmas: 100 estudantes (6 oficinas), 80 estudantes (5 oficinas) e 60 estudantes (4 oficinas) (Várzea Grande, 2023).

No entanto, torna-se essencial ter precisão quanto à quantidade de alunos atendidos pelo Programa ETA, em cada escola, como forma de organizar adequadamente, tanto os profissionais, quanto a distribuição da merenda escolar e uniformes no desenvolvimento das ações, ofertadas por profissionais qualificados e habilitados, como destacadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Oficinas Programa Escola em Tempo Ampliado (ETA)

Oficinas	Nível de escolaridade
Apoio à Aprendizagem	Licenciatura plena em Pedagogia
Educação Física	Licenciatura em Educação Física
Letramento	Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa
Letramento Matemático	Licenciatura em Matemática
Manuseio da terra	Ensino Médio
Artesanato	Ensino Médio
Teatro	Ensino Médio
Dança	Ensino Médio
Música	Ensino Médio
Informática	Ensino Médio

Fonte: SMECEL, Várzea Grande/MT, 2023.

Nas oficinas de Apoio à Aprendizagem, Letramento e Letramento Matemático, o planejamento segue a matriz curricular do ensino regular, com o objetivo de reforçar os conteúdos e habilidades desenvolvidas no contraturno. No entanto, as metodologias não serão replicadas, visando a diversificação e a ludicidade, como ferramentas facilitadoras no processo de ensino e aprendizagem.

Vale ressaltar que na oficina de Letramento Matemático deve-se valorizar o trabalho em equipe, as trocas de pontos de vista de experiências e a utilização de diversos recursos, sejam eles tecnológicos ou não. Reconhecer a existência de diferentes formas de resolução de situações problemas e os jogos utilizados devem estimular o interesse, a curiosidade, a investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas.

No funcionamento do Programa é designado um Professor Articulador/Coordenador, em cada escola, com formação em Licenciatura. Para atender os alunos dos Anos Finais, são contratados professores licenciados em Matemática e Letras para executar as oficinas de Raciocínio Lógico e Letramento. Nas escolas que atendem alunos dos Anos Iniciais, é contratado um Professor Pedagogo para a oficina de Apoio à Aprendizagem.

CURRÍCULO NA ESCOLA DE TEMPO AMPLIADO

O currículo é uma construção social que abrange os diversos componentes curriculares que vão além dos conteúdos escolares e científicos a serviço do desenvolvimento de competências, como orienta a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) que tratam especificamente sobre o processo de aprendizagens consideradas essenciais. Documentos que apontam a necessidade de desenvolver junto aos estudantes competências e habilidades que devem ser adquiridas ao longo da jornada escolar no desenvolvimento da cidadania.

Nesse sentido, as Escolas em Tempo Ampliado, na rede municipal de Várzea Grande, têm como um dos grandes desafios proporcionar aos estudantes um currículo diferenciado que, além de atender aos conteúdos da base comum, devem também ofertar ações educativas, visando ampliar tanto as habilidades cognitivas, quanto as habilidades socioemocionais.

A SMECEL destaca no documento que o currículo deve ser construído na e pela escola, de forma coletiva, envolvendo a participação dos segmentos que a compõem, a partir da realidade e necessidade de cada unidade, cabendo à instituição mantenedora nortear e subsidiar essa construção.

O Programa prioriza a construção do currículo de forma contextualizada, com ênfase nos objetos de aprendizagens, com adoção de estratégias para ofertar aos estudantes da rede de ensino uma aprendizagem mais significativa, visando a superação das lacunas existentes no processo de ensino e aprendizagem.

Em relação à Matemática, a BNCC destaca a relevância, a compreensão dos fundamentos matemáticos, a resolução de problemas e o raciocínio lógico, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades que contemplem os conteúdos desde as operações básicas de cálculo, até os conteúdos considerados mais difíceis e complexos, como forma de articulá-los às atividades do cotidiano, acadêmicas e profissionais.

Nesse contexto, a SMECEL sugere a Matriz Curricular do Programa ETA, centrando suas ações no letramento matemático e na recomposição das aprendizagens, utilizando estratégias diversificadas, por meio de oficinas, como forma de subsidiar os estudantes na compreensão e superação das dificuldades, como destacada no Quadro 2.

Quadro 2 - Matriz Curricular - Escola em Tempo Ampliado/Anos Iniciais

Área de conhecimento	Componentes Curriculares	Oficinas	Aproveitamento Componentes curriculares	Carga Horária	
				AS	AA
Linguagem	Língua Portuguesa	Apoio à aprendizagem a Língua Portuguesa	Obrigatória	04	80
	Língua Estrangeira	Iniciação à Língua Estrangeira (Inglês, Espanhol ou Francês)	Optativa	02	40
	Educação Física	Cultura corporal do Movimento	Optativa	04	80
	Arte	Artes Visuais	Optativa	02	40
		Teatro	Optativa	02	40
		Dança	Optativa	02	40
		Música	Optativa	02	40
Técnicas Manuais	Artesanato	Optativa	02	40	
Matemática	Matemática	Apoio à aprendizagem e Letramento Matemático	Obrigatória	04	80
Ciências da Natureza	Ciências da Natureza	Manuseio da Terra	Optativa	02	40
Ciências Humanas	História e Geografia	Educação socioambiental	Optativa	02	40
Parte Diversificada		Letramento Digital	Optativa	02	40
Total CH				20	600

Fonte: SMECEL/ETA, 2023.

Na sugestão da Matriz Curricular, apresentada pela SMECEL, observa-se a distribuição dos componentes curriculares e as respectivas oficinas ofertadas como forma de atender às necessidades dos estudantes.

A Proposta Curricular centra-se especificamente nos componentes curriculares destinados ao atendimento dos estudantes que participam do Programa ETA, percebe-se a

preocupação com os espaços e tempos escolares. Essa ampliação implica, não apenas o tempo estendido de permanência do estudante na escola, mas também a possibilidade de ofertar várias formas de aprendizagens, visando o desenvolvimento e formação plena nos aspectos social, intelectual, cognitivo e emocional dos envolvidos.

Nesse contexto, as unidades escolares envolvidas devem ter o cuidado de não distorcer a proposta e torna-se apenas um tempo de reforço escolar para os componentes curriculares que apresentam maiores dificuldades ou um momento de lazer no contraturno.

Ao pensar e elaborar um currículo diferenciado, a escola precisa se dispor de espaços adequados e profissionais habilitados para desenvolver as ações propostas e buscar superar a dicotomia entre turno e contraturno.

A esse respeito, Arroyo (2012) nos chama atenção sobre o trabalho desenvolvido no turno (aulas normais) e contraturno (lazer e recreação). O autor tece críticas e alerta sobre essa concepção equivocada e o currículo fragmentado e descontextualizado, preocupando-se com hierarquização do saber e desvincilhando-se das reais necessidades do ambiente escolar e dos seus estudantes.

Na Matemática, além do apoio à aprendizagem dos estudantes, como forma de trabalhar as dificuldades dos conceitos matemáticos abordados em sala de aula, destaca-se o letramento matemático que, segundo o documento, extrapola o ensino de cálculos, sem a necessária contextualização, pautando-se no uso de metodologias ativas, com destaque para o que deve ser contemplado nas oficinas: Desafios de raciocínio lógico-matemático; Resolução de problemas; Jogos e materiais cotidianos; Representações alternativas de quantidade; Tabelas e gráficos; Modelagem Matemática (Várzea Grande, 2023).

A construção do currículo concebe as crianças e adolescentes como sujeitos de direitos e passa pelo respeito ao processo de construção do conhecimento, tendo, como base, alguns documentos já consolidados que fortalecem o respeito à formação intelectual, moral, social, cultural, motora e emocional dos estudantes.

“O currículo deve proporcionar a integração de todos os conhecimentos desenvolvidos, de forma interdisciplinar, transdisciplinar, intercultural, Inter transcultural e transversal, baseando a aprendizagem nas vivências dos alunos” (Gadotti, 2009, p. 98).

Nesse sentido, o autor aponta que o currículo deve ir além dos muros da escola, transcender os conteúdos escolares, visando proporcionar aos estudantes o desenvolvimento

integral e condições de socializar na sua prática social os conhecimentos matemáticos e demais áreas de conhecimento adquiridos.

A esse respeito, os estudos de Lomonaco e Silva (2013) também asseveram que, por meio do currículo ativo e adoção de estratégias adequadas, os professores podem dinamizar o processo de ensino e aprendizagem junto aos estudantes:

Se educação integral implica em ampliação de jornada, é preciso que as aprendizagens ocorram de maneira criativa, inteligente e articulada; afinal, se a criança estará mais tempo em período escolar, seja dentro de uma só instituição seja em outros lugares, estes deverão ser atrativos o suficiente para que ela tenha interesse em aprender, descobrir e se aprofundar em assuntos variados, para que valorize as diversas relações que estabelece e participe com inteireza de um mundo em transformação. [...] A ampliação da jornada escolar não visa somente elevar os índices de aprendizagem ou proporcionar proteção à infância e à adolescência. Essa questão traz também para o centro das discussões a função da educação oferecida pela escola, a importância de estudante ser conduzido por um educador especializado em outros momentos da jornada escolar, o que possibilitaria a ampliação das oportunidades de aprendizagem (Lomonaco; Silva, 2013 p. 17-18).

A legislação brasileira, por meio de portarias e decretos, estabelece alguns conceitos que devem ser abordados, dentre os quais destacam-se o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Educação para o trânsito, Educação ambiental, Educação alimentar e nutricional, Respeito e valorização ao idoso, Educação financeira, Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, Educação inclusiva, dentre outros, como forma de preparar os estudantes de forma responsável para exercer seu papel na sociedade.

Neste contexto, a formação plena das crianças e adolescentes jamais acontecerá apenas pela assimilação de discursos, mas se consolidará por um processo de pertencimento, experiência social, em que é instigada a assumir posturas de liberdade, respeito, responsabilidade.

Gallo (2002) destaca que uma aula se constitui num processo de formação do aluno, não pelo discurso que o professor faz, mas pelo posicionamento que assume em seu relacionamento com os alunos, instigando a participação e o compromisso com novas posturas.

Antes de qualquer coisa, compreender que a educação plena deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões, intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. Isso requer um professor qualificado que permita,

nos estudantes, o desenvolvimento da capacidade de problematização e articulação de conhecimentos, reconhecendo sua inscrição corporal e considerando a emoção como relevante para a potencialização de ações e reflexões inerentes ao processo de aprendizagem (Moraes, 2003; Morin, 2001).

A escola por ter um tempo ampliado deve ser concebida como um espaço de aprendizagem, mais tempo com oportunidades de proporcionar aos estudantes condições de maiores vivências e experiências de novas aprendizagens, mudanças de atitudes que envolvam a inclusão e respeito ao diferente, proporcionando uma convivência mais respeitosa entre os pares, de forma digna e resiliente.

ESCOLA EM TEMPO AMPLIADO: ANALISANDO O CONTEXTO

A pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem descritiva e interpretativa, destaca a experiência e o desenvolvimento do Programa ETA em uma das escolas contempladas que participam efetivamente do Programa, na rede municipal de Várzea Grande/MT.

No Programa, as unidades escolares passam pelo processo de avaliação constante, como forma de ajustar e melhorar o processo educativo. A avaliação acontece, semestralmente, de forma contínua e formativa, com critérios adotados pela SMECEL.

Como forma de referenciar o Programa, destaca-se a Escola Municipal de Educação Básica Prof^a Salvelina Ferreira da Silva, inserida no ETA, em 2018, que atualmente atende 578 estudantes, contudo somente 80 vagas são destinadas aos estudantes dos quintos anos, determinado pelo Programa. Vale lembrar que a participação no Programa ETA não é obrigatória, caso as vagas destinadas as turmas do 5º ano não sejam preenchidas, automaticamente são liberadas para os alunos do 4º ano e, assim, sucessivamente.

Para coleta de informações, o Programa ETA utiliza como instrumento de coleta de dados, um questionário com questões semiestruturadas, levando em conta a função de cada participante, visando contribuir para a melhoria da qualidade da educação, no Município de Várzea Grande-MT. De acordo com as informações, o questionário é aplicado aos diversos segmentos escolares (gestores escolar, professores, pais e estudantes), com a finalidade de verificar a eficiência e efetividade do Programa.

Todos os participantes envolvidos no Programa, alunos, pais, gestores, professores e funcionários, respondem ao questionário com a finalidade de dar voz e ouvir as queixas, elogios e sugestões. Também são considerados, como instrumento avaliativo, os registros no

livro de ocorrências da escola, as provas institucionais e as avaliações externas, considerando primordial a compreensão do diagnóstico real que perpassa nas ações desenvolvidas na escola que atende ao Programa, oportunizando ao coletivo refletir sobre os resultados advindos dessas ações, em busca de melhores resultados para o bem estar de todos.

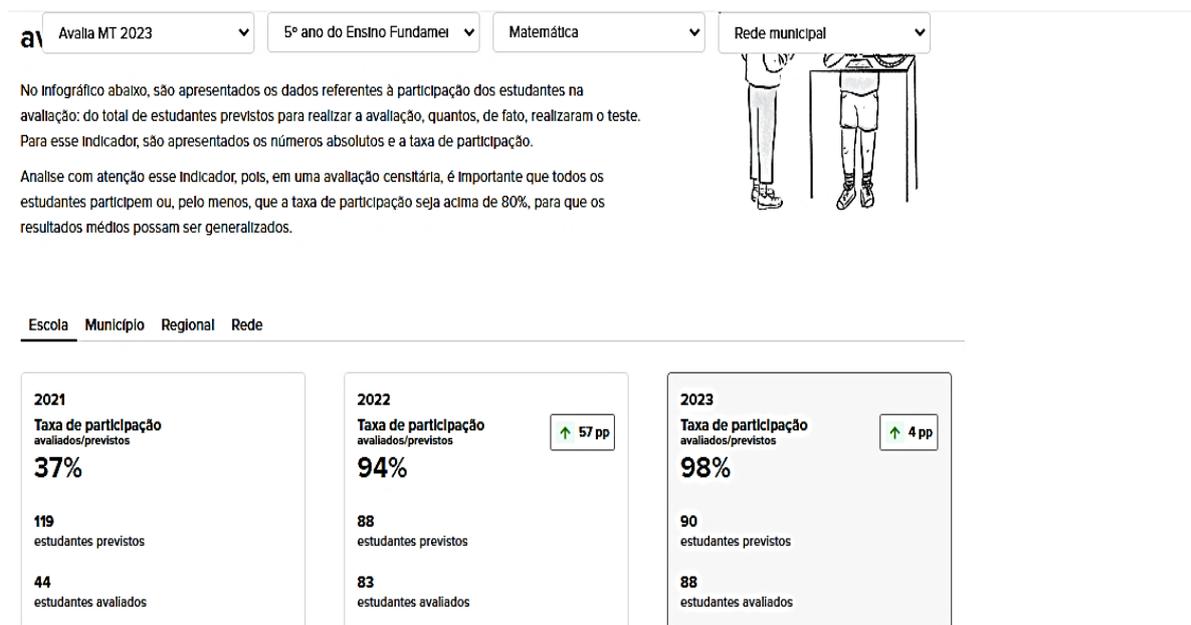
Os alunos estudam no período matutino e no contraturno, participam das oficinas já destacadas na Matriz Curricular: Apoio à aprendizagem em Língua Portuguesa, Apoio à aprendizagem e Letramento matemático, Música, Coral, Teatro e Danças.

Os dados analisados durante nosso percurso metodológico, indicam que a organização da proposta curricular da Escola em Tempo Ampliado (ETA) trouxe melhoras significativas no rendimento escolar dos estudantes. Apontam, também, que embora os estudantes apresentem maior interesse pelas oficinas de Coral e Música, têm se destacado nos estudos, e ainda trazem bons resultados para o município, com premiações constantes.

Contudo, os professores dessas oficinas promovem incentivos, para que os estudantes sejam destaques também nas oficinas de Apoio à aprendizagem em Língua Portuguesa e Letramento Matemático, como demonstra uma das avaliações externas, apontando melhoria no desempenho dos alunos na avaliação externa Avalia MT, implementada pela Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), nas escolas públicas do Estado de Mato Grosso, no ano de 2016.

A Prova Avalia MT tem a finalidade de monitorar e acompanhar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, a partir dos resultados obtidos, com adoção de estratégias e práticas de gestão, visando melhorar o trabalho pedagógico, conforme destacado na Figura 1.

Figura 1 - Avalia MT - 5º Ano



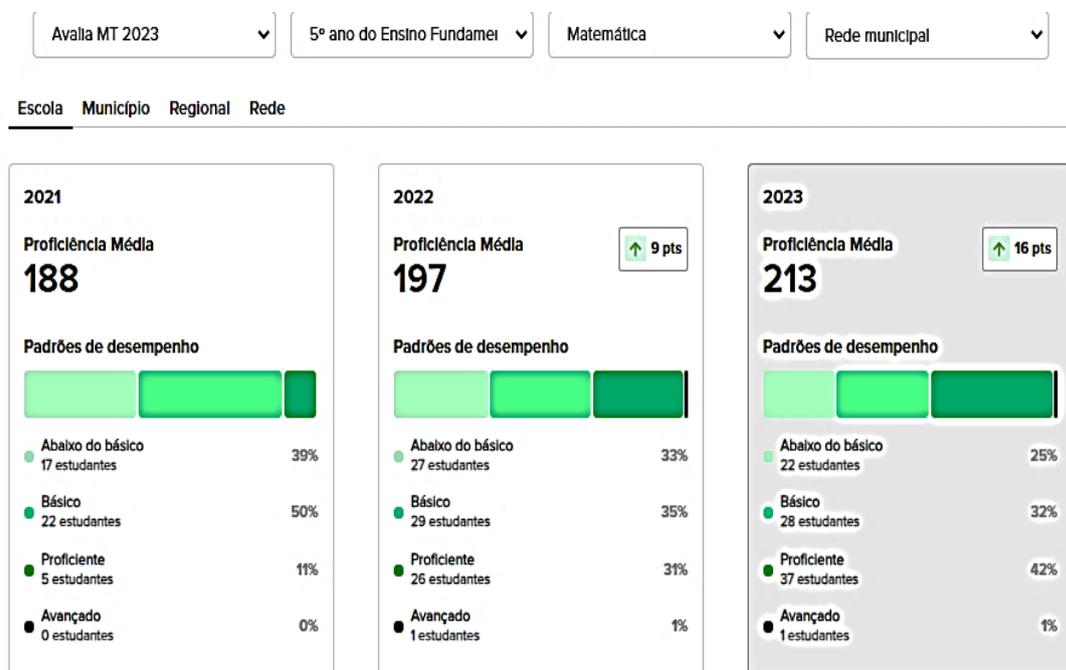
Fonte: SMECEL, 2023.

Observa-se, na imagem, os dados apresentados sobre indicadores positivos referentes ao número de participação dos estudantes. O percentual do ano de 2021 indica que houve a participação efetiva de 37%, que corresponde a 44 participantes, no total de 119 estudantes previstos para realizar a prova.

Em 2022, constata-se que o número de participantes aponta o percentual de 94%, que corresponde ao total de 83 estudantes avaliados. No ano de 2023, a taxa de participação também apresenta um número expressivo, um percentual mais elevado de 98%, participantes que correspondem ao total de 88 alunos.

Em relação à Proficiência do 5º ano, os estudantes também apresentam uma melhora significativa no componente curricular de Matemática como aponta a Figura 2:

Figura 2 - Proficiência Avalia MT - 5º Ano



Fonte: Plataforma de Avaliação e Monitoramento da Educação de Mato Grosso (SEDUC), 2023.

A imagem retrata os resultados da Proficiência em Matemática, destacados pela Plataforma de Avaliação e Monitoramento da Educação de Mato Grosso (SEDUC/MT) no portal Avalia MT, que também aponta os resultados de forma cronológica. Em 2021, os dados apontam que os padrões de desempenho, a média foi 188, com 17 (39%,) estudantes abaixo da média, 24 básicos (50%,) 5 proficientes e não apresenta nenhum estudante com proficiência avançada.

Em 2022, a proficiência média é de 197, e os padrões de desempenho dos estudantes indicam que 33% estão abaixo do básico, 35% alcançaram o básico, 31%, proficientes, e 1% apresenta nível avançado. O ano de 2023 destaca 213 de proficiência média, com 25%, dos estudantes abaixo da média, 22%, alcançaram o básico, 42%, proficientes, e 1% com nível avançado.

Os dados permitem inferir que houve um progresso gradativo a cada ano, em relação aos padrões de desempenho dos estudantes, indicando um aumento na média de Proficiência em Matemática, nas escolas que atendem ao Programa em Tempo Ampliado, na rede municipal Várzea-Grandense.

Nos dados, percebe-se que as ações educativas desenvolvidas em sala de aula e no contraturno têm contribuído para melhorar o rendimento escolar dos estudantes dos quintos

anos e, conseqüentemente, o trabalho docente. Essa inferência justifica-se pelas ações desenvolvidas junto aos estudantes que participam efetivamente do Programa, considerando que o currículo foi pensado e elaborado com a intenção de suprir lacunas e auxiliar os estudantes nas dificuldades em relação aos conteúdos dos componentes curriculares no processo de ensino e aprendizagem.

Vale destacar que o currículo busca ofertar atividades diferenciadas, dinâmicas e significativas para o estudante que vai além dos muros da escola. Em específico, no ensino de Matemática, além do letramento matemático, os conteúdos tem como base as ações cotidianas da realidade do estudante, com situações problema contextualizados e por meio de metodologias ativas, adotadas pelo referido Programa.

O Programa ETA exige dos professores muito empenho, estudo, dedicação e vontade de inovar, pois as formações ofertadas são poucas no decorrer do ano. No entanto, constata-se que, mesmo participando de forma precária da formação continuada, o coletivo da escola tem se esforçado em oferecer o melhor aos estudantes que carecem de muito investimento por parte do professor.

A esse respeito, Coelho (2002), nos seus estudos, afirma que pensar em educação integral exige pensar também numa política de formação continuada para o profissional da educação e não se pode descuidar do tempo que deve ser despendido nessa formação. A autora defende que o tempo ampliado em um único local de trabalho pode possibilitar aos professores esses momentos de reflexão pedagógica, educacional, institucional e social. Existe, assim, uma possibilidade maior de troca de experiências entre os professores.

A Escola em Tempo Ampliado precisa repensar-se constantemente em relação aos aspectos metodológicos e pedagógicos, para que a dinamização dos mesmos seja fruto do diálogo amplo e profundo, reafirmando, assim, um compromisso coletivo de atuar e ajudar nas diversas ações da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Escola em Tempo Ampliado é uma alternativa rumo à melhoria qualitativa da educação e do processo de formação humana. O grande diferencial dessa escola foi a articulação dos termos da Lei com o comprometimento da comunidade escolar. Gestor, professores, estudantes, pais e funcionários assumiram o Programa e deram a ele a dinâmica necessária, para que a Escola em Tempo Ampliado seja destinada a garantir o desenvolvimento dos estudantes.

Dentre as conquistas da escola, está a melhoria na assiduidade dos estudantes, a grande procura por vaga e o reconhecimento como um modelo diferenciado de escola que oferece uma alternativa de qualidade na consecução do processo de educação.

No ambiente escolar, percebe-se a relevância que o Programa ETA representa para a comunidade. Proporciona um espaço, no qual, para além do aprender a pensar e aprender a aprender, se permite vivenciar mais intensamente a dimensão social: aprende-se a viver convivendo. A vivência das experiências educacionais, em ambientes propícios ao desenvolvimento da aprendizagem, também facilita o cultivo da alegria e da realização como seres humanos, uma educação realizada num ambiente que favorece o prazer do aprender.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. O Direito a Tempos-Espaços de um Justo e Digno Viver. In: MOLL, J. et al. **Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012, p. 33.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é Base**. Ministério da Educação (MEC) Secretaria de Educação Básica (SEB). Conselho Nacional de Educação (CNE). Parceria – Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME. Brasília, DF, 2018.

BRASIL. **Lei Complementar nº 5.125/2023**- Escola de Tempo Ampliado-ETA.

GADOTTI, M. **Educação Integral no Brasil: inovações em processo**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

GALLO, S. A educação integral numa perspectiva anarquista. In: CAVALIERE, A. M. V.; COELHO, L. M. C. **Educação brasileira e(m) tempo integral**. Petrópolis: Vozes, 2002.

LOMONACO, Beatriz Penteado; SILVA, Letícia Araújo Moreira da. **Percursos da educação integral em busca da qualidade e da equidade**. São Paulo: Cenpec, 2013.

MORAES, M. C. **Educar na biologia do amor e da solidariedade**. Petrópolis: Vozes, 2003.

MORIN, E. **Os Sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2001.

MOTA, S. M. C. Escola de Tempo Integral: da concepção à prática. In: **VI Seminário da Redestrado - Regulação Educacional de Trabalho Docente**. UERJ. Rio de Janeiro, novembro de 2006. Disponível em: <https://educacao.assis.sp.gov.br/arquivo.pdf>. Acesso em: 14 mai. 2024.

VÁRZEA GRANDE. Mato Grosso. **Lei nº 4.102**, de 08 de outubro de 2015. Dispõe sobre a Aprovação do Plano Municipal de Educação do Município de Várzea Grande/MT, para o decênio 2015-2025 e dá outras providências.

Disponível: <http://www.varzeagrande.mt.gov.br/Arquivo.pdf>. Acesso em: 12 mar.2024.

VÁRZEA GRANDE. Mato Grosso. Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer. **Plano Municipal de Educação**, 2015.

VÁRZEA GRANDE. Mato Grosso. Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer. **Escola em Tempo Ampliado**, 2024.

Histórico

Submetido: 08 de junho de 2024

Aprovado: 31 de julho de 2024

Publicado: 28 de agosto de 2024

Como citar o artigo - ABNT

REIS, D. J. S.; ALMEIDA, L. I. M. V. Programa Escola em Tempo Ampliado: contribuições para o processo de ensino e aprendizagem em Matemática. **CoInspiração - Revista dos Professores que Ensinam Matemática** (MT), v. 7, e2024011, 2024. <https://doi.org/10.61074/CoInspiracao.2596-0172.e2024011>

Licença de Uso

Licenciado sob Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Esta licença permite compartilhar, copiar, redistribuir o manuscrito em qualquer meio ou formato. Porém, não permite adaptar, remixar, transformar ou construir sobre o material, tampouco pode usar o manuscrito para fins comerciais. Sempre que usar informações do manuscrito deve ser atribuído o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.

